

Coluna Rastilho - Lula visita Instituto Mauá e aposta em biocombustíveis para liderar transição energética

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou nesta segunda-feira (13/07) o Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano, para acompanhar o lançamento do Programa Nacional de Testes para Combustíveis Sustentáveis. Durante o evento, o presidente defendeu o fortalecimento da indústria nacional de biocombustíveis, destacou o papel da pesquisa científica e afirmou que o Brasil pode liderar a transição energética mundial.

Ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e de representantes do setor produtivo, Lula acompanhou os testes que vão avaliar o desempenho de motores com misturas maiores de biodiesel e etanol. Os estudos são exigidos pela Lei do Combustível do Futuro e servirão de base para ampliar a participação dos biocombustíveis na matriz energética brasileira.

Durante o discurso, Lula afirmou que o Brasil reúne condições para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis. “O Brasil pode viver sem combustível fóssil. O petróleo continua sendo importante, mas podemos preparar a sociedade para utilizar combustíveis renováveis. Temos terra, água, sol, conhecimento científico e capacidade tecnológica para liderar essa transformação”, afirmou.

O presidente também defendeu o avanço dos veículos híbridos movidos a etanol e eletricidade, argumentando que a tecnologia oferece maior autonomia em relação aos carros exclusivamente elétricos.

Reconhecimento ao Instituto Mauá

Lula elogiou a estrutura do Instituto Mauá de Tecnologia e destacou o papel da instituição na pesquisa aplicada. “É a primeira vez que entro no Instituto Mauá, mesmo morando em São Bernardo desde 1965. Fiquei muito feliz em conhecer um centro de excelência que transforma conhecimento em inovação e contribui para o desenvolvimento do país”, declarou.

Segundo ele, o Brasil precisa aproximar cada vez mais a produção científica da indústria. “Não basta produzir teses que ficam na gaveta. É preciso transformar conhecimento em produtos, gerar desenvolvimento industrial, emprego e

competitividade”, disse.

Formação de engenheiros

Ao longo do discurso, Lula também defendeu investimentos na educação e afirmou que o país precisa ampliar a formação de profissionais da engenharia.

“Precisamos formar mais engenheiros e engenheiras. A engenharia é fundamental para transformar conhecimento em riqueza e impulsionar o desenvolvimento do Brasil”, afirmou.

O presidente aproveitou ainda para lembrar a abertura das inscrições do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), incentivando estudantes a utilizarem o programa para ingressar no ensino superior.

Programa vai acelerar testes

Durante a cerimônia, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou que o Instituto Mauá será responsável por acelerar os testes exigidos pela legislação para permitir o aumento da mistura de biodiesel no diesel comercial.

Já o presidente global da JBS, Gilberto Tomazoni, afirmou que empresas do setor já utilizam biodiesel puro (B100) em parte de suas frotas sem perda de desempenho, defendendo que os estudos avancem rapidamente para ampliar o uso do combustível renovável.

O vice-presidente Geraldo Alckmin também ressaltou que o Brasil já ocupa posição de destaque na produção de energia limpa e afirmou que os novos testes devem fortalecer ainda mais a competitividade da indústria nacional.

O Programa Nacional de Testes para Combustíveis Sustentáveis será conduzido pelo Instituto Mauá de Tecnologia, em parceria com o governo federal e representantes da indústria automotiva e do setor de biocombustíveis. Os resultados devem subsidiar futuras decisões sobre a ampliação da mistura obrigatória de biodiesel e etanol nos combustíveis comercializados no país.

<https://www.reporterdiario.com.br/trabalho-2/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Rastilho